

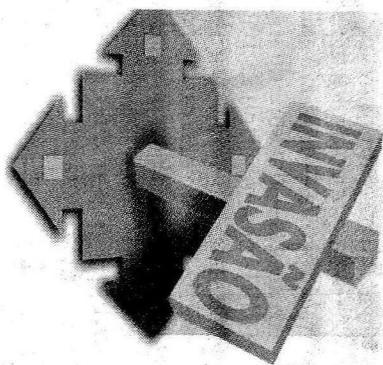
# A GRILAGEM

# FAZ CARREIRA

DF. Anuberto

Cristina Avila

Da equipe do Correio



08 ABR 1999 **CORREIO BRAZILIENSE**

**CORRETORES ENVOIADOS  
EM IRREGULARIDADES  
FAZEM ACORDO PARA CRIAR  
CONDOMÍNIO BELO  
HORIZONTE**

**A** grilagem do condomínio Belo Horizonte — área nobre na margem do Lago Sul — está relacionada com antigos especuladores de terra, que criaram condomínios irregulares no Distrito Federal, com base em documentação falsa. Há indícios de que vários grupos de grileiros tenham feito um acordo para facilitar novos loteamentos.

“As evidências levam a crer que as pessoas que estão loteando esta área são os empreendedores do Villages Alvorada. Uma delas é a corretora Mônica de Oliveira e a outra é Ales Ribeiro”, afirma a promotora da Ordem Urbanística Alessandra Elias de Queiroga.

O Villages Alvorada fica em frente ao Belo Horizonte, na QL 29 do Lago Sul, em terras loteadas por Ales Ribeiro. Mônica de Oliveira chegou a ser presa em flagrante no segundo semestre do ano passado, por policiais da Delegacia de Meio Ambiente (Dema). Acusada de vender irregularmente 70 lotes no Belo Horizonte, está indiciada em inquérito policial. Com ela, foram apreendidas escrituras de imóveis.

Ales Ribeiro nega que esteja vendendo terras. “Tenho dois lotinhos que comprei em 92 ou 93 no Belo Horizonte. Não tenho nada a ver com esse condomínio. Fiquei sabendo que a associação dos moradores, ganhou uma liminar na área”, desconversa ele. O Correio tentou contato com Mônica de Oliveira, mas não a encontrou.

A promotora considera que haja “um grande acordo” entre vários grupos de grileiros para facilitar a criação do loteamento Belo Horizonte. Ela afirma que a origem documental dessa área é a mesma de outros condomínios, como Viverdas Planalto, Mirage e outros, que reivindicam regularização na Justiça. A Comissão Parlamentar de Inquérito, que em 1995 apurou a grilagem no DF, evidenciou os conflitos entre esses grupos pela propriedade das terras.

“Agora tudo está muito calmo. Se não houvesse um grande acordo, esses antigos grupos já estariam novamente na disputa”, assegura Alessandra de Queiroga. Ela lembra que as disputas na área eram tão grandes que a região em que os grileiros atuavam no Lago Sul era chamada *Bico do Papagaio Chique* — em referência à região no extremo norte do Tocantins, famosa por causa das mortes ocorridas em conflitos agrários.

Segundo a promotora, existem vários depoimentos em inquérito policial que apura o loteamento da área que apontam para Ales Ribeiro e Mônica de Oliveira, para funcionários públicos e até para empregados do Villages Alvorada.

Alessandra de Queiroga conta que, entre outubro e novembro do ano passado, funcionárias da administração do Villages Alvorada, por exemplo, apresentaram queixa à Polícia Civil por causa de um escândalo feito por Mônica de Oliveira na portaria do condomínio.

Mas Alessandra de Queiroga vai mais longe. Ela acredita que existam outras pessoas envolvidas nas vendas de lotes anunciadas em classificados de jornal. Com propaganda de possibilidade de construção imediata, as obras e aberturas de ruas no Belo Horizonte somente não começaram durante a Semana Santa por causa de uma operação policial montada pela Administração Regional do Lago Sul de vigilância constante.